

Caracterização da disciplina

| | | | | | | | | | |
|-----------------------------|---------------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------|---------------|--|---------------|-----|------|--|
| Código da disciplina: | BH1216 | Nome da disciplina: | Filosofia no Brasil e na América Latina | | | | | | |
| Créditos (T-P-I): | (4-0-4) | Carga horária: | 48 horas | Aula prática: | | Câmpus: | SBC | | |
| Código da turma: | | Turma: | | Turno: | | Quadrimestre: | º | Ano: | |
| Docente(s) responsável(is): | Daniel Pansarelli / Suze Piza / Paula Braga | | | | | | | | |

Alocação da turma

| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado |
|---------------|---------|-------|--------|--------|-------|--------|
| 8:00 - 9:00 | | | | | | |
| 9:00 - 10:00 | | | | | | |
| 10:00 - 11:00 | | | | | | |
| 11:00 - 12:00 | | | | | | |
| 12:00 - 13:00 | | | | | | |
| 13:00 - 14:00 | | | | | | |
| 14:00 - 15:00 | | | | | | |
| 15:00 - 16:00 | | | | | | |
| 16:00 - 17:00 | | | | | | |
| 17:00 - 18:00 | | | | | | |
| 18:00 - 19:00 | | | | | | |
| 19:00 - 20:00 | | | | | | |
| 20:00 - 21:00 | | | | | | |
| 21:00 - 22:00 | | | | | | |
| 22:00 - 23:00 | | | | | | |

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Compreensão do estágio atual de desenvolvimento da produção filosófica na América Latina em geral e no Brasil em particular, permitindo identificar a presença de manifestações filosóficas de diferentes tipos, dentre os quais, as releituras de filosofias tradicionais e insurgentes; e as produções filosóficas contextualizadas nas conjunturas locais.

Objetivos específicos

- distinguir pesquisa e produção em filosofia;
- identificar métodos de produção em filosofia;
- conhecer linhas gerais do panorama histórico e atual da filosofia latino-americana;
- problematizar a produção filosófica brasileira frente à latino-americana e à global;
- esboçar uma produção filosófica contextualizada.

Ementa

Estudo do pensamento filosófico produzido na América Latina em geral e no Brasil em particular, especialmente daquele que leva em consideração, em suas construções, as condições sociais, antropológicas, políticas e históricas particulares da região.

Conteúdo programático

| Aula | Conteúdo | Estratégias didáticas | Avaliação |
|------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| 1 | Colocação do problema: a questão da originalidade na filosofia brasileira e latino-americana. Cruz Costa; a controversa Salazar Bondy – Zea | Exposição dialogada. | Interação em aula. |
| 2 | Sobre a ausência de reflexões metodológicas no cotidiano da prática filosófica. Os métodos na tradição filosófica. A questão do método na formação do estudante de filosofia | Exposição dialogada. | Interação em aula. |
| 3 | Desenvolvimento da filosofia latino-americana a partir da segunda metade do século XX. Filosofia da libertação. | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |
| 4 | Desenvolvimento da filosofia latino-americana a partir da segunda metade do século XX. Filosofia da libertação. | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |
| 5 | Desenvolvimento da filosofia latino-americana a partir da segunda metade do século XX. Filosofia Intercultural. | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |
| 6 | Desenvolvimento da filosofia latino-americana a partir da segunda metade do século XX. Filosofia Intercultural. | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |
| 7 | O lugar do Brasil na filosofia latino-americana. Discussão crítica da produção filosófica brasileira atual. | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |

| | | | |
|----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| 8 | Hipóteses para a compreensão da filosofia brasileira contemporânea: a ausência de crise epistemológica e a “via estética” | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |
| 9 | Hipótese para a compreensão da filosofia brasileira contemporânea: a institucionalização os mecanismos de controle | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |
| 10 | Filosofia e insurgência. A filosofia como “sagitário do presente” na tradição filosófica global. Exercícios de reflexão filosófica contextualizada. | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |
| 11 | Filosofia e insurgência. A filosofia como “sagitário do presente” na tradição filosófica global. Exercícios de reflexão filosófica contextualizada. | Exposição dialogada. Apresentação de conceitos pelos estudantes. | Interação em aula. Apresentações pontuais feitas pelos estudantes. |
| 12 | Apresentação das produções filosóficas discentes e auto-avaliação crítica e coletiva dos produtos apresentados. | Apresentação pelos estudantes. | Auto-avaliação dialogada em turma. |

Referências bibliográficas básicas

DUSSEL, E. Ética da libertação. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

NOBRE, M.; REGO, J. Conversas com filósofos brasileiros. São Paulo: Ed.34, 2000.

SEVERINO, A. J. A filosofia contemporânea no Brasil. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

ZEA, L. Discurso desde a marginalização e a barbárie. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

Referências bibliográficas complementares

ARANTES, P. O fio da meada: uma conversa e quatro entrevistas sobre filosofia e vida nacional. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

ARANTES, P. Um departamento francês de ultramar. São Paulo: Paz e Terra, 1994. CERQUEIRA, L. A. Filosofia brasileira: ontogênese da consciência de si. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2002.

DUSSEL, E.; MENDIETA, E.; BOHÓRQUEZ, C. (orgs.). El pensamiento filosófico latinoamericano, del Caribe y “latino” (1300-2000): historia, corrientes, temas y filósofos. México: Siglo XXI, 2009.

GOMES, R. Crítica da razão tupiniquim. 13.ed. Curitiba: Criar Edições, 2004. CORTINA, Adela. Traduzido por Marcos Marcionilo. Ética sem Moral. São Paulo: Martins Fontes, 2010.